

PARECER A

Mulheres amantes e empreendimentos afetivos: um estudo socioantropológico das emoções e moralidades sobre o “Feminejo”¹

*Raoni Borges Barbosa*²
*Jean Henrique Costa*³

Completo em: 2022-05-02 07:46

Recomendação: Aceitar

1. O título é compreensível e conciso e reflete o conteúdo do artigo:

2. O resumo é bem escrito, apresentando introdução, objetivos e conclusões, refletindo o todo do artigo.

3. As palavras-chaves estão adequadas ao artigo.

4. O artigo é escrito com linguagem e gramática adequada.

5. O artigo é bem estruturado e com argumentação coerente, com introdução,

¹ <https://doi.org/10.21669/tomo.vi41.17469>

² Pesquisador Bolsista DCR-CNPq/FAPEPI (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí). Doutor em Antropologia pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. <http://orcid.org/0000-0002-2437-3149>. E-mail: raoniborgesb@gmail.com

³ Professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Cientista Social. Doutor em Ciências Sociais. Pós-Doutorado (UACJ, México). <https://orcid.org/0000-0002-8091-2418>. E-mail: prof.jeanhenriquecosta@gmail.com

desenvolvimento, conclusão.

6. O artigo utiliza formato e bibliografia adequados, com citações e notas concisas e coerentes.

7. O argumento é original e inovador para as Ciências Sociais e representa contribuição significativa para área:

8. Escreva seu parecer avaliativo conciso sobre o artigo argumentando sobre os pontos negativos e positivos.

Trata-se de um ensaio que busca relacionar uberização, pandemia, aplicativo e amor romântico. Considero muito bem escrito e traz um tom irônico, que deixa o leitor curioso para o próximo argumento. Especialmente a passagem sobre amor romântico traz uma genealogia bem completa sobre o tema.

As passagens nas quais a autora citou frases coletadas em sua pesquisa de campo de 2019, deixaram o texto mais empolgante. Assim, sugiro que mais depoimentos de 2019 sejam inseridos. Também fiquei curiosa para ler mais sobre as relações homossexuais, potencialmente transgressoras, que reproduzem desigualdades (página 10).

Na conclusão do texto a autora mostra que enquanto a classe média pedia uma pizza, uberizava o amor. Sugiro amarrar mais a uberização do amor com a uberização do trabalho. Uma primeira relação já foi feita, mas penso que dialogaria mais com o título se essa relação for melhor desenhada.

Aprovo o ensaio que contribuirá certamente na sociologia do amor em construção no Brasil.

Seu parecer é:

Recomendação